



Capacitação em primeiros socorros para
profissionais da educação.

MARTINS, João Vitor¹; SILVEIRA, Livia Silva da¹; BACELAR, Mariana Guedes Lopes¹; LADEIRA, Pietra Giovana Cabral¹; SILVEIRA, Aline Rita de Oliveira da¹; OLIVEIRA, Gabriella Rodrigues de¹; SANTOS, Thalita Aparecida dos¹; ALVES, Mateus Goulart².

¹ Discente do Curso de Medicina - Faculdade Atenas - Campus Passos/MG.

² Docente do Curso de Medicina - Faculdade Atenas - Campus Passos/MG.

Palavras-chave: Primeiros socorros, profissionais da educação, estudantes de medicina.

capacitação desses profissionais em PS.

1. INTRODUÇÃO:

Primeiros Socorros (PS) são medidas e cuidados de urgência iniciais, em âmbito pré-hospitalar, dedicados a vítimas em situações de acidentes ou mal súbito até a chegada de equipe especializada (BARBOZA et al, 2017), e esta assistência inicial deve ser realizada por pessoas capacitadas.

Visto que acidentes como esses são frequentes em ambientes escolares, o qual crianças e adolescentes passam a maior parte do seu tempo, observou-se necessidade da capacitação dos profissionais atuantes nesse local.

2. JUSTIFICATIVA:

A extensão universitária é uma prática acadêmica que visa a troca de conhecimento entre universidade e a sociedade, e também formas da universidade de cooperar para a evolução da comunidade.

Analisando a falta de conhecimento em primeiros socorros dos profissionais da educação e a recorrência de acidentes em que os mesmos precisariam ser aplicados no ambiente escolar, notou-se a necessidade da

3. METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo que busca através de treinamento dos profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e do Colégio Imaculada Conceição (CIC) ensinar e aperfeiçoar as condutas iniciais para evitar complicações e até salvar vidas. Os estudantes envolvidos tiveram treinamento prévio com docente orientador do projeto. Assim esses realizaram um embasamento teórico utilizando uma cartilha elaborada pelos mesmos e em seguida uma capacitação prática usando ResusciAnne, ResusciBaby, Desfibrilador Externo Automático (DEA), talas de todos tamanho, bandagem de todos os tamanhos e compressas, sendo estes materiais/equipamentos disponibilizados pela Faculdade Atenas Passos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Participaram do treinamento os funcionários do CIC e APAE. A dinâmica para treinamento das técnicas foi realizada em quatro estações, distribuídas em quatro salas da Faculdade Atenas Passos, nas quais os sessenta participantes foram divididos em quatro grupos e esses foram percorrendo cada uma

das estações, permanecendo quarenta minutos em cada. Em cada uma das estações encontrava-se quatro monitores, que explicavam e treinavam cada grupo, com as seguintes modalidades: RCP, OVACE, entorse, luxação e fratura, dor torácica, AVE, síncope e epistaxe. As atividades foram guiadas pelos monitores usando uma cartilha que direcionava as técnicas aplicadas em manequins e pacientes simulados.

ex.php/BJHR/article/view/25702. Acesso em: 2 fev. 2023.

5.CONCLUSÃO

Em suma, foi observada a falta de conhecimento dos participantes que trabalhavam em escolas com crianças, adolescentes e jovens com deficiência, quanto aos primeiros socorros diante dos acidentes escolares. Observa-se assim a necessidade de treinamentos e informações atualizadas em primeiros socorros para as pessoas do ambiente escolar, dessa forma podendo evitar complicações e óbitos.

6.REFERÊNCIAS

BARBOZA, L.B.C.; et al. Comparação do conhecimento sobre primeiros socorros de alunos do último ano de Letras da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara antes e após curso oferecido pelo PAFE. **Rev. Ciên Farm Básica Apl.**, Araraquara, v. 38, 2017.

BRITO, J.G. et al. Efeito da capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipe de escolas de ensino especializado. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, 2020.

MORENO, SHR; FONSECA, JPS A importância das oficinas de primeiros socorros após a implantação da lei Lucas: a vivência de um colégio / A importância das oficinas de primeiros socorros após a implantação da lei Lucas: a experiência de um colégio. **Revista Brasileira de Revista de Saúde**, [S. l.], v. 4, n. 2, pág. 4661–4674, 2021. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-053. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/ind>